

RESUMO EXPANDIDO

Categoria

Simpósio Temático 05 - Educação Ambiental e História Ambiental

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE COLETORES PARA DESCARTE DE MEDICAMENTOS NA CIDADE DE ANÁPOLIS- GOIÁS

Renata Awad (UEG); Erick de Oliveira Lemes (UEG); Daiana da Silva Vargem (FAA); Joel Rocha da Silva (FAA)

Atualmente a poluição e suas consequências ao meio ambiente é um assunto muito discutido, devido às alterações ambientais que podem causar entre elas o aquecimento global. Uma dessas preocupações recentes é a contaminação do meio ambiente por medicamentos que tem seu descarte feito de forma errada e sem controle por empresas e pela população (EICKHOFF; SEIXAS; HEINECK, 2009). A falta de informação faz com que a população descarte os seus medicamentos no lixo comum ou em vasos sanitários. O sistema de esgoto brasileiro não está preparado para fazer o tratamento adequado de resíduos tóxicos provenientes de medicamentos, existem algumas propostas quanto às tentativas de minimizar os resíduos: reciclagem, incineração completa e aterros sanitários (LEMES et al., 2014). O presente estudo teve como objetivo avaliar a quantidade, formas farmacêuticas e classes de medicamentos que são descartados pela população do município de Anápolis - Goiás, juntamente a uma pesquisa baseada em questionários. Foi introduzido coletores no ambiente de algumas drogarias e farmácia da cidade de Anápolis-Goiás e aplicação de 198 questionários para os clientes destes estabelecimentos para investigação sobre a forma de descarte de medicamentos vencidos. Através da análise dos coletores foi possível observar que em torno de 80 a 85% dos medicamentos recolhidos estavam vencidos, e os demais 15 a 20% ainda estavam dentro do prazo de validade e a classe terapêutica mais descartado pela população foi de analgésicos e demais medicamentos de venda livre, de forma sólida. Com relação à pesquisa realizada com os clientes da farmácia, quando questionados sobre a existência de medicamentos nas residências, 100% dos entrevistados afirmaram ter medicamentos armazenados; foi questionado aos



RESUMO EXPANDIDO

entrevistados sobre a forma de descarte utilizada para os medicamentos não utilizados no tratamento ou com data de validade expirada, onde 61% disseram utilizar o lixo comum, 30% informaram que não sabem como descartar e 4% e 5% responderam que descartam em vaso sanitário e outros locais. A partir dos resultados obtidos conclui-se que a população necessita de incentivo e informação sobre o correto descarte de medicamentos.

Palavras Chave: Descarte de Medicamentos; Medicamentos; Coletores

Referências:

EICKHOFF, P.; SEIXAS, L.M.; HEINECK, I. Gerenciamento e destinação final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. Rev. Bras. Farm., 90(1): 64-68. 2009.

LEMES, E. O. et al. Gestão ambiental: nível de educação ambiental sobre descarte de medicamentos no município de Anápolis-Goiás. n° 13. Anápolis, GO: Rev. Mag. de Filos., 66-77, 2014.